

SÉRIE PRIMEIRO MANDAMENTO

VOLTANDO AO PRIMEIRO AMOR

“Contra você, porém, tenho isto: você abandonou o seu primeiro amor. Lembre-se de onde caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio [...]” (Apocalipse 2:4,5. Leia dos versos 1 ao 7).

Quebra-gelo: em sua opinião, por que alguns maridos ou algumas esposas deixam de expressar o seu amor pelo seu cônjuge, como no início do casamento?

Canção de Louvor: Primeiro Amor – Aline Barros

<https://www.youtube.com/watch?v=oCF1EqOh4U>

*Quero voltar ao início de tudo
Encontrar-me contigo, Senhor
Quero rever meus conceitos, valores
Eu quero reconstruir
Vou regressar ao caminho
Volver às primeiras obras, Senhor*

*Eu me arrependo, Senhor
Me arrependo, Senhor (2X)
Eu quero voltar
Ao primeiro amor (2X)
Eu quero voltar a Deus.*

Aplicações:

1. O que é o Primeiro Amor? Como você o descreve? Fale de sua experiência com o Senhor no Primeiro Amor.
2. Como o Primeiro Amor pode ser expressado em sua vida diária com o Senhor?
3. Em sua opinião, quais são as causas da perda do Primeiro Amor?
4. O que fazer para voltar ao Primeiro Amor?

Agenda da semana:

- Terças da Palavra: 20h
- Quarta e quinta-feira: GC
- Culto MMA: sexta-feira, 20h
- Culto GV sábado, 20h
- EBD: domingo, 9h
- Culto da Família: domingo, 10h e 18h



Amar a Deus não é uma sugestão. Porém, Deus não espera que O amemos contra a nossa vontade, forçadamente. Amar a Deus é algo indescritivelmente prazeroso, desejável, maravilhoso.

No entanto, alguns cristãos vão se acostumando com a rotina e acabam transformando o seu relacionamento com Deus em uma vida religiosa. Com o tempo, acabam se esquecendo e deixando de viver o amor que tinham por Deus no início do seu relacionamento com Ele. Hoje, vamos meditar sobre esse Primeiro Amor, cuja recordação tanto nos emociona.

O Primeiro Amor é como um fogo de grande intensidade, que incendeia todo o nosso ser. Isso é demonstrado em uma parábola de Jesus (Mateus 13:44).

Esta é a alegria dos primeiros momentos de relacionamento com Jesus. E por causa dEle, abrimos mão de tudo o que tínhamos. Esse amor nos leva a desejar e a buscar a presença do Senhor constantemente e intensamente. É uma profunda resposta ao grande amor de Jesus por nós.

O primeiro amor é como um fogo, que pode ser alimentado com mais lenha ou apagado com um balde de água. Porém, a sua perda não acontece “de repente”.

A Igreja de Éfeso não deixou de amar ao Senhor. Ela apenas se esqueceu de como amar ao Senhor com o “Primeiro Amor”.

Isso acontece conosco no plano natural, tanto em relação a pessoas como a objetos. Você já viu alguma mulher ou algum homem se queixar de seu cônjuge por não amá-lo (la) como no início do casamento? Assim como acontece no plano natural, pode acontecer também no plano espiritual. As causas são diversas, porém não estão associadas ao relaxamento do trabalho dedicado ou a crises de desânimo.

A Igreja de Éfeso perdeu o seu primeiro amor, mas continuou trabalhando com dedicação, zelo e perseverança. E Essa perda pode estar associada a pelo menos quatro causas:

- Convívio com o pecado. Ainda que não vivemos em pecado, passamos a tolerar, a conviver e acostumar com ele (Mateus 24:12).
- Falta de profundidade. A superficialidade no relacionamento com Deus pode extinguir o primeiro amor rapidamente (Lucas 8:13).
- Falta de tratamento. Os espinhos e as feridas não tratadas no relacionamento podem sufocar o primeiro amor (Lucas 8:14).
- As distrações. Elas roubam o foco e atrapalham a dedicação ao Senhor (Lucas 14:15-24), inclusive nosso próprio serviço prestado ao Senhor (Lucas 10:38-42).

Essas causas podem atingir a qualquer cristão. Por isso é preciso vigiar e proteger o nosso amor pelo Senhor. Mas para aqueles cristãos que já perderam o primeiro amor, existe um caminho de volta.

Jesus chamou a perda do primeiro amor de “queda”, ou seja, de pecado. Porém, Ele mesmo oferece um caminho de restauração com três passos práticos:

- Lembra-te. É um ato de recordação do tempo anterior a perda. “Quero trazer à memória o que me pode dar esperança” (Jeremias 3:21). É sentir saudade dos momentos especiais na presença de Deus, de como era bom aquilo que foi perdido.
- Arrepende-te. É o sentimento de tristeza e dor pela perda do primeiro amor. É lamentar, chorar e clamar pelo perdão de Deus. É reconhecer essa perda como um pecado de falta de amor e desinteresse para com Deus.
- Volta à prática das primeiras obras. Não basta apenas revivermos as lembranças e chorarmos. Temos de voltar a fazer o que abandonamos. Essas primeiras obras expressavam e alimentavam o nosso primeiro amor.

Em todo tempo alimente o seu amor pelo Senhor. Mas se você abandonou o seu primeiro amor, o Senhor não desistiu de você. Ele está esperando o seu retorno.

Por Emerson Cardoso

Inspirado em “De todo coração: vivendo a plenitude do amor ao Senhor” (Luciano Subirá).